

Disciplina:	MEN 7018	Semestre:	2022/2	Turma:	09327
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História II				
Professor:	Sandor Fernando Bringmann				
Monitores/estagiários:					
Horário:	2.1830-4 3.1830-4 4.1830-4 6.1830-3	Local:	CFH 325 (Segundas-feiras)		
Horários de atendimento do professor:		14:30 às 18:30 - Quartas-feiras.			
Local de atendimento:		Bloco D (CED), 3º andar, Sala 301			
Email do professor:		sandor.bringmann@ufsc.br			
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:		Moodle UFSC			
Ementa:					
Implementação do projeto de ensino e planos de aulas. Participação no conjunto das atividades do campo de estágio. Sistematização e socialização do estágio.					
Objetivos:					
Geral: Propiciar a continuidade da inserção dos/as estagiários/as nos núcleos de Educação de Jovens e Adultos do município de Florianópolis, EJA SUL I, EEB Adotiva Liberato Valentin e EEB João Gonçalves Pinheiro; EJA Continente, EEB Almirante Carvalhal, fornecendo aportes teóricos e metodológicos para implementação de seu projeto de ensino e planos de oficinas. Específicos: • Favorecer o desenvolvimento do projeto de ensino e planos de oficinas elaborados em 2022.1, num processo contínuo de discussão, orientação, supervisão e avaliação que envolve estagiários/as, orientador e professores/as dos núcleos anteriormente citados; • Desenvolver estratégias de acompanhamento tanto da regência das oficinas quanto da orientação de pesquisas desenvolvidas por estudantes da EJA; • Fornecer meios para continuar investigando e problematizando o cotidiano escolar do núcleo da EJA/ Florianópolis; • Oportunizar a sistematização, socialização e produção escrita (artigo) sobre a experiência do estágio ao longo dos semestres 2022.1 e 2022.2; • Revisão e readequação, se necessário, das atividades planejadas; • Desenvolvimento das atividades planejadas; • Sistematização e socialização da experiência de estágio.					
Metodologia:					
•As aulas da disciplina ocorrerão por meio das seguintes modalidades: (a) Encontros presenciais na sala 325 do CFH, de acordo com cronograma, seja com a turma e/ou dupla de estágio. (b) No núcleo EJA SUL I e Continente, com regência das oficinas e noites de orientação de pesquisas (e demais atividades do núcleo). (c) A distância (sempre que necessário com vistas a agilizar o processo de (re)planejamento de cada dupla).					

Conteúdo programático com cronograma:

Agosto

1 - Apresentação do Plano de Ensino, e encaminhamentos sobre o semestre.

Setembro

1 - Entrega das fichas SIARE e início do período de Regência no Núcleo EJA SUL I e EJA Continente.
Definição dos dias das oficinas.

2 - Início das atividades de simulação das oficinas e atividades no campo de estágio e apresentação de proposta de produção textual sobre o estágio (artigo).

3 - Regência (desenvolvimento do projeto de ensino, com a aplicação das oficinas, orientação das pesquisas e participação nas demais atividades do/no campo de estágio)

4 - Definição dias de Encontro na UFSC para apreciação e avaliação das oficinas ministradas

Outubro

1 - Regência: orientação das pesquisas e participação nas demais atividades do/no campo de estágio

2 - Discussão das problemáticas do estágio e orientações sobre a produção do artigo.

28/10 - Entrega da primeira versão do artigo para correções pelo professor/supervisor

Novembro

01 a 30/11: Regência: orientação das pesquisas e participação nas demais atividades do/no campo de estágio

25/11: Entrega da versão final do artigo

Dezembro:

05 a 09/12 – Finalização e avaliação da disciplina; entrega dos artigos com as respectivas notas

12 e 13/12 – Socialização dos estágios com as turmas de Estágio Supervisionado da EJA e CA I.

Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, englobando todas as atividades realizadas em sala de aula e no campo de estágio, a saber:

1. Regência das Oficinas (Peso 1).
2. Produção escrita sobre a experiência do estágio (Peso 1).
3. Frequência e assiduidade nas aulas da UFSC e no campo de estágio (Peso 1)

Recuperação:

Aos alunos que não atingirem a nota mínima, necessária para aprovação, será negociado com professores e coordenador do núcleo para que ministrem mais uma oficina além das previstas no planejamento inicial.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia Básica:

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.

ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.

MIRANDA, Sônia Regina. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada*. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.

OTTO, Clarícia. Ensinar história: experiência e sentido. In: SEARA, Izabel Christine et al. (Org.). *Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p. 25-39.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Outras fontes:

- Documentos oficiais relativos à Educação de Jovens e Adultos no município de Florianópolis/SC.
- Resolução 061/CEPE/96 – Normas de Prática de Ensino e Estágio.

Observação: Outras obras poderão indicadas como básicas, de acordo com a temática dos Projetos de ensino e Planos de Oficina dos/as estagiários/as.

Bibliografia complementar

ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 28-41.

BODGAN, R. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em Educação. Porto, Porto Editora s/d. p. 109-133.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora da UPF, 2008.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. *Caderno de Pesquisa*. São Paulo, n. 95, no. 1995, p. 5-12.

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, 1990, p. 177-229.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Campinas, 1997.

- FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história*. Campinas: Papirus, 2003.
- FORQUIN Jean-Claude. Escola e cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 238-259.
- GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014 (Coleção Docência em Formação: Educação de Jovens e Adultos).
- LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo; EPU, 1986. p. 25-44.
- LÜDKE, Menga. (coord.). O professor e a pesquisa. 7 ed. Campinas: Papirus, 2009.
- MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. CANDAU, Vera (Org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 129-147.
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FPERJ, 2007.
- OLIVEIRA, Gilvan. (Org.). *Interesse, pesquisa e ensino: uma equação Para a educação escolar no Brasil*. A experiência da educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Florianópolis. Florianópolis: IPOL, 2004.
- PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiá: Paco Editorial, 2012.
- PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Org.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. FLORIANÓPOLIS, SC. *Traduzindo em ações: das diretrizes a uma proposta curricular*. Jovens e adultos. Florianópolis, 1996.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.
- SILVA, Cristiani, B. e TORNQUIST, Carmem Susana (Org). *Histórias e trajetórias de jovens e adultos em busca de escolarização*. Florianópolis, UDESC, 2009.
- SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.
- SOARES, Leônicio J.G. *Educação de jovens e adultos: diretrizes curriculares nacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SOUZA, Rosa de Fátima. A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005.
- TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- TRINDADE, Vitor et. al. Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional. Campo Grande, Ed. UFMS, 2001.
- Observação: a bibliografia poderá ser complementada ao longo da abordagem do conteúdo programático.